

UNIVERSIDADE EM DANÇA: VALORIZANDO AS CULTURAS REGIONAIS

Nitíelle Floriano Dias ¹

Quidia Evanise Ribeiro Kohls ²

Daniele Horizontina Conegatto Silveira ³

Cezario Almeida Alves ⁴

Kalita Maieski Leal Fresingheli ⁵

Paulo Roberto Cardoso da Silveira ⁶

Resumo:

Ainda que a dança se constitui em importante instrumento de resgate de elementos presentes no patrimônio cultural de um povo. No esforço de resgatar e valorizar as matrizes culturais afro-brasileira e indígena, ambas de grande contribuição no processo de formação histórico-cultural da região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, o NEABI - Campus de Itaqui em parceria com a CIA de Artes sem Fronteiras propõem o projeto: Universidade em Dança: Valorizando as Culturas Regionais. O objetivo do projeto é oferecer um espaço de vivência em danças regionais voltados prioritariamente aos acadêmicos da UNIPAMPA, buscando oportunizar o lazer, a atividade física, articuladas com o compartilhamento de conhecimento sobre a cultura das diferentes regiões do país. O presente trabalho tem como metodologia a pesquisa em material bibliográfico e atividades práticas que são realizadas quinzenalmente aos sábados, esses encontros alternaram as vivências em danças regionais com momentos dedicados ao conhecimento das culturas regionais com apresentações de documentários, estudos dirigidos, atividades lúdicas e atividades em grupo. Portanto pode-se dizer que o desenvolvimento desse projeto tem apresentado resultados significativos no desenvolvimento da expressão corporal dos participantes e em sua inserção nos diferentes rituais associados ao patrimônio histórico cultural das diferentes etnias que constituíram o estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: CORPOREIDADE, CULTURA, RITMOS.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

UNIVERSIDADE EM DANÇA: VALORIZANDO AS CULTURAS REGIONAIS

¹ Aluno de graduação. nitielefloriano@gmail.com. Autor principal

² Estudante de graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia. quidia_ribeiro@gmail.com. Co-autor

³ Estudante de graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia. danisilveira@gmail.com. Co-autor

⁴ Engenheiro Agrônomo. cezarioalmeidaalves@gmail.com. Co-autor

⁵ Estudante de graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia. kafresingheli@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. prcs1064@yahoo.com.br. Orientador

UNIVERSIDADE EM DANÇA: VALORIZANDO AS CULTURAS REGIONAIS

1 INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade a humanidade apresenta em seu cotidiano formas de expressão corporal por meio da dança, utilizando-a em suas manifestações sociais. Cada cultura apropriou-se de seu conteúdo nas mais diferentes áreas, como a Arte, a Música e a pintura. Dentre elas, a dança absorveu a maior parte dessa potencialidade, considerando a sua relevância nas sociedades, seja como expressão artística, seja como objetivo de caráter místico (cultos religiosos tempos remotos ou atuais) voltado a relação com o sagrado, seja ainda como simples entretenimento.

O Renascimento cultural dos séculos XV e XVI desencadeou diversas mudanças no âmbito das artes, da cultura, da política e da religião. Nesse contexto, a dança sofreu profundas alterações: inicialmente começou a ter um caráter social, passando a fazer parte dos costumes da nobreza em festas, apenas como entretenimento e recreação e apresentada também em grandes espetáculos teatrais. A dança social transformou-se, tornando possível o desenvolvimento das danças populares. Em sua evolução, a dança continuamente possibilitou ao ser humano retratar seus anseios em busca de autoconhecimento e felicidade, aprimorando os gestos expressados (CAVASIN, 2003).

A dança e a sociedade estão sempre imbricadas. Não há como falar da dança sem percorrer a grandeza de sua trajetória ao longo dos anos, nem deixar de falar do homem, da sua corporeidade e necessidades. É importante resgatar as dimensões desse saber, já que a dança é parte integral desse processo, devido à inseparabilidade na relação desta com a história humana (GARIBA E FRANZONI, 2007).

A dança constitui-se em importante instrumento de resgate de elementos presentes no patrimônio cultural de um povo. No esforço de resgatar e valorizar as matrizes culturais afro-brasileira e indígena, ambas de grande contribuição no processo de formação histórico-cultural da região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) - Campus de Itaqui em parceria com a CIA de Artes sem Fronteiras propõem o projeto: Universidade em Dança: Valorizando as Culturas Regionais.

Este projeto tem como objetivo oferecer um espaço de vivência em danças regionais voltados prioritariamente aos acadêmicos da UNIPAMPA, buscando oportunizar o lazer, a atividade física, articuladas com o compartilhamento de conhecimento sobre a cultura das diferentes regiões do país. É fundamental o papel da CIA de artes Sem Fronteiras no planejamento e execução das aulas, enquanto o NEABI pode contribuir na organização de estudos que resgatem os elementos culturais presentes em cada representação rítmica. Buscou-se também desenvolver componentes importantes na compreensão das dimensões cenográfica e coreográfica.

2 METODOLOGIA

O projeto Universidade em Dança, iniciou suas atividades no dia 21 de abril de 2018. As atividades vêm sendo realizadas, aos sábados (quinzenalmente) atendendo o horário das 16 às 18h. O espaço físico de realização foi inicialmente a Unipampa ou a sede da Cia Artes sem Fronteiras. Para a realização da divulgação das aulas de dança, foi utilizado como meio de comunicação o e-mail, no qual todos os alunos do campus recebem notificações, logo foi efetuado as inscrições com um limite de 40 vagas. O primeiro encontro foi preenchido com a participação de 20 alunos, aos quais se somaram outros 20 discentes. Os encontros alternaram as vivências em danças regionais com momentos dedicados ao conhecimento das culturas regionais com apresentações de documentários, estudos dirigidos, atividades lúdicas e atividades em grupo. Como atividade inserida no projeto, pretende-se valorizar no dia 18 de novembro uma apresentação pública no teatro municipal, visando divulgar diante a sociedade local o trabalho realizado.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto, criado com o intuito de resgatar a essência da dança e as culturas regionais, adotou como metodologia o estímulo a troca de culturas, pois de fato, a Unipampa- campus Itaqui é composta por alunos das mais diversas regiões do Brasil, enriquecendo a cidade, com as mais variadas culturas brasileiras. Tendo em vista a riqueza e pluralidade cultural existentes, as aulas de dança foram articuladas de maneira flexível, atendendo todos os ritmos de cada região, que são: O forró, o samba, samba de gafieira, Ballet Afro, dança gauchesca, que é uma das que mais desperta a curiosidade dos discentes que não são do estado do Rio Grande do Sul, pois os mesmos demonstram imensa vontade de aprender e agregar conhecimento à respeito da cultura gaúcha.

Além da integração promovida pelas oficinas de dança, também se destaca a relação efetivada entre a dança e a apresentação teatral, introduzindo os estudantes no universo da produção coreográfica e fundamentos da construção alegórica.

De forma, este espaço tem se demonstrado importante para as relações de sociabilidade interação e lazer, pois o município carece de alternativas culturais para os estudantes de outras regiões do país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que com o apoio da Cia das Artes sem Fronteiras tem sido significativo, pois com a participação de seus integrantes tornam o ambiente de aprendizagem mais atraente e agradável; desta forma, destaca-se o estímulo aos participantes e as metodologias utilizadas no planejamento das aulas. Nesse último aspecto deve-se ressaltar o princípio pedagógico do desafio ao participante que de forma coletiva proponha formas de apresentação alegórica.

Este projeto está voltado aos acadêmicos da Unipampa Campus Itaqui, e a percepção é que esses discentes mostram um grande interesse e comprometimento com o seguinte projeto, a maioria desses acadêmicos já tinham uma relação com a Dança, mas que com o passar do tempo foi se perdendo essa comunicação com as culturas regionais. Com o projeto proposto pelo Neabi esses acadêmicos, que já tinham essa relação de afinidade com a dança se mostram participativos e motivados com as aulas; ainda pode-se enfatizar que este espaço representa uma vivência cultural necessárias aos estudantes enquanto sujeitos integrais, pois não podem ser considerados seres de apenas cognição.

Sem dúvida, a dança é de fundamental importância no contexto das relações sociais articuladas com o conhecimento sobre a cultura das diferentes regiões do país. Pode nos possibilitar um conteúdo bem diversificado, possibilitando aos acadêmicos conhecer a si próprio de forma simples. A dança pode fazer muito pela educação, mas devemos ressaltar que se deve ser compreendida como uma estratégia de ensino facilitadora, visando envolver os alunos e o ambiente com a contextualização da sua realidade, ao mesmo tempo que os educa para a diversidade.

.

REFERÊNCIAS

CAVASIN, C. R. A dança na aprendizagem. Revista da Pós, n. 3, p. 1-8. Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-01.pdf>. Acesso em: 05 set. 2018.

GARIBA, C. M. S; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. Revista Movimento, Porto Alegre, v.13, n.2, p.155-171, 2007.